

APLICAÇÃO DE CÉLULAS-TRONCO MESENQUIMAIS DE CORDÃO UMBILICAL NO TRATAMENTO DA DOENÇA DE ALZHEIMER: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Gustavo Mottin Rizowy (1); Maria Eduarda da Silva (1)

(1) Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, Departamento de Ciências da Saúde, Curso de Biomedicina, Frederico Westphalen

Palavras-chave: Células-tronco mesenquimais, Geleia de Wharton, Cordão umbilical, Doença de Alzheimer, terapia celular.

Introdução: Doença de Alzheimer (DA) é o mais comum tipo de demência no mundo. A aplicação de células-tronco mesenquimais (MSCs) tem sido uma terapia celular promissora para diversas doenças.

Objetivo: Analisar artigos publicados que abordem a utilização de MSC da Geleia de Wharton para tratamento da DA

Metodologia: Foi realizada uma revisão sistemática da literatura, buscando identificar estudos que utilizaram MSC da Geleia de Wharton para tratamento da DA. A busca foi realizada por pares. A revisão foi conduzida em 4 etapas: identificação, seleção, avaliação de elegibilidade e inclusão. As pesquisas bibliográficas foram realizadas no período de 2000-2024, em periódicos científicos indexados nas bases de dados PubMed, Google Acadêmico, Science Direct, SciELO, Medline e Lilcas utilizando termos de busca: Células Tronco Mesenquimais; Geleia de Wharton; Doença de Alzheimer, em português e inglês. Os estudos foram avaliados de acordo com o título e o resumo. Foram excluídos artigos que não utilizaram MSCs da Geleia de Wharton, artigos que não utilizavam MSCs humanas, artigos que não direcionavam a terapia celular para a DA e artigos incompletos. Os artigos foram aprofundados na fase da avaliação, por meio da leitura completa dos artigos. Os estudos incluídos têm os seguintes critérios de elegibilidade: estudos que não realizaram a caracterização das MSCs, estudos que não descreviam método de isolamento, caracterização, cultivo e diferenciação, artigos opinativos e artigos com hipóteses terapêuticas.

Resultados: O resultado do processo de busca foi de 1.981 artigos nas 6 bases de dados pesquisadas. Foi realizada a triagem dos artigos pelos títulos e resumos, 64 artigos foram selecionados, 148 foram excluídos por serem artigos incompletos, artigos de opiniões e hipóteses médicas, artigos que não caracterizavam as MSCs e nem descreviam as metodologias de isolamento, cultivo e diferenciação, artigos de revisões de literatura e artigos que não avaliam potencial terapêutico das MSCs em DA, resultando em 9 artigos. Dos 9 artigos, 8 foram selecionados a partir dos critérios de elegibilidade.

Conclusão: A partir desta revisão sistemática da literatura foi possível concluir que há aplicação das MSCs da Geleia de Wharton tem um grande potencial futuro para ser utilizada como terapia celular para o tratamento da DA, os estudos mostram a viabilidade da utilização de diversas metodologias com diversas finalidades que poderão melhorar a qualidade de vida dos pacientes com DA.